



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

**REQUERIMENTO Nº 4580/2013**

“Requer seja efetuada a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa Municipal, da matéria de autoria do Jornalista Fábio Marques: “Fhátima Santos: eu tô voltando” , publicada no Jornal Diário do Nordeste, edição de 11 de outubro de 2013.”

**EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB), Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Lazer da Câmara Municipal de Fortaleza, vem, à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para registro nos Anais da Casa, da matéria supracitada (em anexo), publicada pelo Jornal Diário do Nordeste na edição do dia 11/10/2013.

A matéria destaca o retorno aos palcos de uma das mais importantes e talentosas intérpretes da música universal cearense Fhátima Santos.

DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO

11 OUT. 2013

08-24  
Nº de fls.  
Servidor



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Requer, por último, que, após a aprovação deste requerimento, dê-se ciência à instituição seguinte:

**Trattoria Di Carlo Di Liddo**

**(Rua Manoel de Lima Valente, 109 - Cidade dos  
Funcionários – Fortaleza – Ceará ).**

Departamento Legislativo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013

*F - E Q T U*

**Vereador Evaldo Lima**

**PCdoB**

DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO

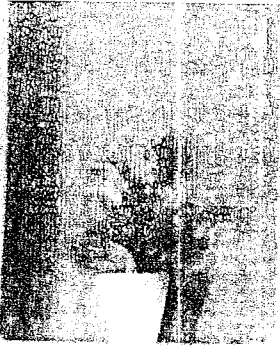
11 OUT. 2013

*08/29*  
Nº de fls. \_\_\_\_\_  
Servidor



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador Evaldo Lima - PCdoB

Fhatima Santos: 'eu tô voltando'!



*Afastada dos palcos há cerca de dois anos, a pulsante voz da noite cearense faz show hoje, no Trattoria Di Carlo*

O convite está posto: venha Pixinguinha, venha Tom Jobim, Adoniran Barbosa, Cartola, Chico Buarque, Ivan Lins, Edu Lobo... Venham todos, que Fhatima Santos, a voz encantadora das noites de Fortaleza, está voltando. Afastada dos palcos há pelo menos dois anos, a alagoana de nascença e cearense de fato, promete evocar todos os grandes compositores de nossa música para acompanhar e abençoar sua reestreia.

*Acompanhada de Carlinhos Patriolino, no violão, Fhátima faz hoje sua reestreia na cena musical de Fortaleza. No repertório, clássicos da MPB*  
*Foto: Fabiane de Paula*

Ela faz show hoje, a partir das 21 horas, no Trattoria Di Carlo Di Liddo, acompanhada pelo multi-instrumentista Carlinhos Patriolino. Parceiros desde década de 1980, a dupla fará um voo livre sobre a canção brasileira, dando um

gostinho do que era, tempos atrás, as noites de quarta-feira no bar Bebedouro, na saudosa ruazinha José Avelino. "Não é todo mundo que toca para mim não. Tem músico que acha que consegue. Mas como eu mudo a música, eu coloco um novo acorde onde ele cabe, mas não está. O bom músico, vai atrás", diz, justificando a longeva parceria.

Fhatima sempre foi capaz de calar o mais disperso e barulhento dos públicos, com lamentos emocionados, cortantes; e realinhar o mesmo caldo de ouvintes em torno de sua banda para dançar e desanuviar as dores com um samba exaltação. Decidida a voltar, para o espetáculo desta noite ela conta com a produção de Sílvia Torres.



## Câmara Municipal de Fortaleza Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

### **Problemas**

A cantora luta contra uma depressão profunda, associada a dores no joelho que inviabilizaram seu canto durante os anos de afastamentos. "Eu senti uma dor, que não quero que ninguém sinta. Na alma, no coração. Dor que não sabia o que fazer com ela. Eu chamava papai, mamãe e dizia, 'arranca meu coração'. É uma dor estranha, só sentindo para saber", lembra, sobre o dia em parou. Foram vários dias de cama, lembra, após este episódio.

A depressão, até então desconhecida por Fhatima, conta, começou a se manifestar aos poucos, sorradeira. "Comecei, sem querer ir tocar. 'Meu Deus, o que está acontecendo que não estou querendo ir'. E ia chorando no carro", recorda. Difícil acreditar nestas dores por trás da potente intérprete, que é Fhatima Santos, e da personalidade forte. "As vezes chorava no show mesmo, não sei fingir. Sorrir para esconder tua dor, isso não é para mim não", diz, visivelmente, já mais animada.

### **Trajetória**

Natural de São José da Laje, nascida em 30 de março de 1960, em Alagoas, ainda criança Fhatima morou seguidamente em Maceió e, depois, Milagres, no Cariri cearense, onde viveu oito anos. Acompanhava com a família o pai, que trabalhava na Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf). A música aconteceu em sua vida quase que por acaso. O pai, apaixonado por música contraiu catapora e comprou um violão e métodos para aproveitar o tempo recluso aprendendo a tocar. Não aprendeu. A doença foi transmitida para todos da família, incluindo Fhatima. "Ele nunca conseguiu tocar um instrumento. Eu fui a última da família a pegar catapora. Peguei violão, método, em um instante estava tocando violão", lembra.

Ainda aos 19 anos, morando em Fortaleza, a cantora começou a cantar na noite, incentivada pelo violonista Vicente Menezes. A estreia aconteceu no no Bar Atlântico, na praia de Iracema. "Eu achava engraçado as pessoas baterem palmas para uma coisa tão besta (que era cantar). Depois que fui entender o valor do que é ser um artista", conta. Autodidata por toda a vida, Fhatima seguiu se apresentando na noite, como um hobby que aos poucos tornou profissão.

Foram muitas idas e vindas. Após os primeiros anos em Fortaleza, ela chegou a morar 10



## Câmara Municipal de Fortaleza Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

anos em Alagoas, cantando, em hotéis e bares da Capital. Voltou para Fortaleza em 1996, quando gravou sua primeira participação em disco, na coletânea "No Ceará é Assim", a convite do músico e amigo Luizinho Duarte, que reunia intérpretes cearenses da época. A volta para a Capital, lembra, apesar do disco, foi outro período obscuro da carreira.

Por falta de espaço, chegou a abandonar o canto, passando a trabalhar como cabeleireira, fazendo unhas, vendendo produtos. "Foi quando o Luciano Franco me apresentou para o dono do Estudantina. Era o barzinho mais gostoso do mundo. No Centro de Humanidades da Uece. Frequentado por figuras como Lira Neto, Kelsen Bravos", diz.

Foi a primeira volta. De lá, com o público ultrapassando a capacidade do bar, foi convidada a cantar no Caros Amigos, onde permaneceu por alguns anos, depois o Bebedouro, Bar do Papai e tantas outras casas. Às vésperas de parar, sem fôlego, Fhatima vivia o período mais ativo de sua carreira, com apresentações em diversos palcos de Fortaleza, produção de shows, dos seus e de outros artistas, viagens, e espetáculos em grandes palcos, além dos corriqueiros espaços da noite. Para a nova fase, ela pretende dar um ritmo mais ameno. "Foi muito desgastante, acabou comigo. A minha intenção não é mais fazer noite, é show. Noite eu não tenho mais paciência, paga mal, e a gente tem que levar até o cachorro de carro".

Defensora da boa música e exigente musicalmente, consigo e com seus parceiros, Fhatima diz estar reestreado sem expectativas prévias, sem preocupações maiores que recolocar-se no palco. Uma voz e um violão. "Eu já cantei para uma mesa (cantei, arrasei, chorei), e parecia que eu estava cantando para uma multidão. Para mim, não importa se tem uma mesa ou uma multidão. Canto do mesmo jeito. Esse é o mal do artista", encerra.

### **Mais informações:**

Show de Fhatima Santos. Hoje, às 21 horas, no Trattoria Di Carlo Di Liddo (Rua Manoel de Lima Valente, 109 - Cidade dos Funcionários). Ingresso: R\$ 40 (mesa para 4).

Contato: (85) 8826. 2470

**FÁBIO MARQUES**

REPÓRTER